

ARROZ – 19/06 a 23/06/2023

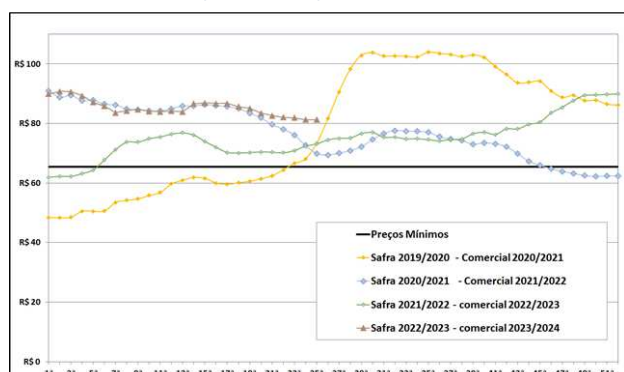
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	72,41	82,67	81,27	81,32	12,30%	-1,63%	0,06%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	90,96	89,93	90,70	-	-0,29%	0,86%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	75,45	75,06	74,14	-	-1,74%	-1,23%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	69,40	80,29	79,43	79,20	14,12%	-1,36%	-0,29%
Tocantins	60kg	95,00	110,00	110,00	110,00	15,79%	0,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	74,14	112,00	110,00	110,00	48,37%	-1,79%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	106,33	118,51	117,43	118,35	11,30%	-0,14%	0,78%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	110,97	109,39	109,45	-	-1,37%	0,05%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	441,00	525,00	523,00	535,00	21,32%	1,90%	2,29%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	117,25	113,74	114,42	-	2,77%	2,53%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	420,37	485,16	-	497,13	18,26%	2,47%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1756	4,9841	4,8467	4,7814	-7,62%	-4,07%	-1,35%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50kg (RS e SC), R\$ 78,57/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – maio/2023

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Apesar da finalização da colheita no país, expectativa de significativa retração dos estoques de passagem, em meio a menor safra nacional (reflexo da redução de área, principalmente no RS) e a manutenção da demanda nacional. Ademais, destaca-se que, apesar da projeção de menor exportação ao longo de 2023, na comparação com 2022 (que apresentou volume recorde), o volume comercializado de arroz no mercado internacional deve ficar próximo da média histórica do setor, ou seja, por volta de 1,5 milhão de toneladas. No acumulado de 2023, as exportações se encontram 25,9% superior ao mesmo período de 2022, porém, com a expectativa de maiores preços no segundo semestre com a redução da oferta nacional, a perspectiva é que haja um forte arrefecimento das vendas externas no período.

De toda forma, mesmo com a valorização do Real nas últimas semanas, as elevações das cotações internacionais, em meio a um cenário de déficit produtivo mundial próximo de 10,0 milhões de toneladas (base arroz em casca), refletiram bom volume de exportações brasileiras. Com isso, nota-se

que, apesar da cautela por parte dos beneficiadores de atuarem de forma mais ativa por meio de compras de arroz em casca, a demanda externa pelo grão brasileiro tem dado sustentação às cotações internas.

MERCADO EXTERNO

Segundo dados do USDA, é projetada uma intensa recuperação da produção de arroz nos EUA, para 6,1 milhões de toneladas (base arroz beneficiado) na Safra 2023/24, sendo este incremento de 20,17% em relação à Safra 2022/23, que contabilizou uma produção de 5,1 milhões de toneladas. Mesmo com a recuperação produtivo no país, a Safra 2023/24 ainda está abaixo da produção média histórica no país.

COMENTARIO DO ANALISTA

Preços mais elevados ao longo de 2023, somado com a queda dos custos de produção nos principais estados produtores, deverão refletir em recuperação da rentabilidade da Safra 2022/23.